

Consciência criadora

Moacir Costa de Araujo Lima
moa.voy@terra.com.br

“Necessitamos de uma maneira espiritual nova de entender a natureza do que é o ser humano, porque os modos antigos, as velhas mitologias, a antiga monarquia, rei, Deus, contra a velha maneira legítima do cientista de fazer tudo, estão mortos. Devemos enterrá-los”. Fred Allan Wolf, Físico, PhD.

“Liberdade de consciência é uma das características da verdadeira civilização e do progresso”. Parte final da resposta à pergunta 837 do Livro dos Espíritos.

Pois a nova maneira espiritual de entender o ser humano implica o reconhecimento da consciência como o verdadeiro ser.

Cada vez mais vamos entendendo a supremacia do imaterial sobre o material, do campo sobre a forma, do espírito sobre a matéria.

Nesse sentido, e sabedores da existência do livre arbítrio, entendemos, num universo de possibilidades, que temos escolhas, que fabricamos o nosso destino, usando a consciência como elemento efetivador da transformação do possível no atual.

Só o entendimento do espírito nos faz entender a ação da mente, que é imaterial, sobre a matéria.

Somos descritos como emissores e receptores. Pensamentos e emoções são energias, que nos põem em contato com um Universo em que a energia é a fonte de criação da própria matéria, que perdeu sua substancialidade. Assim, re-

cebemos e cedemos energia, como um sistema aberto e o importante é saber que só captamos aquelas frequências em que somos capazes de vibrar.

Por isso, nossa essência espiritual, criará mais adequadas condições a nosso progresso, ou não, dependendo da faixa frequencial em que vibramos.

É mister, entretanto, que se saiba em que condições podemos criar realidade.

A consciência que cria não é uma consciência egocêntrica e sim uma consciência interligada.

Muitos pesquisadores afirmam que percebemos mais, além das informações sensoriais, quando nos encontramos nos chamados “estados alterados de consciência”.

A expressão não é feliz e remete àquela antiga idéia de mentes alteradas e iludidas. Na verdade, deveríamos dizer “estados ampliados de consciência.”

Nessas situações, alteramos a percepção sensorial, não, enganando-a, por ilusões ou alucinações, porém, amplificando-a deixando vir à tona nossa parte espiritual, nosso verdadeiro ser.

Essa consciência, nome que físicos mais avançados na Filosofia da Ciência dão ao que chamamos de espírito, é o elemento criador.

É a consciência do observador que altera o comportamento das partículas subatômicas e que deve nos levar às melhores escolhas, diante das infinitas possibilidades que se nos apresentam no dia-a-dia.

O homem sempre progrediu quando

se deu conta de sua tarefa de co-criador.

Há muitas pedras na natureza, mas onde se constrói um cais, um hospital, uma escola, verificamos a mão do homem, organizando o material, de acordo com o planejamento de sua consciência.

Isso é lindo e profundo. É um chamamento à responsabilidade, muito diferente dos ditos e práticas sem fundamentação científica que afirmam coisas do tipo:

“Você pode chegar atrasado a um espetáculo, que achará um lugar para estacionar o carro e para ocupar no teatro, desde que, por exemplo, cruze os dedos.” Ocorre que o evento pretendido depende de outras consciências, que não são domináveis por credências não fundamentadas.

Somos criadores que desconhecem seu poder de criação e, precisamente por isso, não sabemos utilizá-lo.

Muitos compraram a idéia de um destino imutável, em que não haveria mérito nem culpa.

O espiritismo fala em liberdade de escolher e a conseqüente responsabilidade pelas escolhas.

Fala exatamente a linguagem da Física contemporânea, que não é aquela do materialismo realista, dominante à época da codificação.

Com o conhecimento da verdade, saberemos quais as escolhas compatíveis com as leis naturais de que fala o Livro dos Espíritos e, consciências em evolução, estaremos criando as verdadeiras condições de felicidade.



CAMINHA'S COMERCIAL LTDA
Produtos Medicos e Hospitalares

Produtos:
* produtos de consumo * produtos descartáveis
* ortopédicos * móveis hospitalares * instrumentais
* papel grau cirurgico e uma diversa linha de equipamentos

Telefone: 2671.2864 / 2772.2911
CNPJ: 32.313.421/0001-69 - INSC. EST. 82.785.322 - INSC. MUNICIPAL: 1.131.40
Rua Marechal Bento Manoel 302 - 25 de Agosto - Duque de Caxias - RJ
Cep: 25.075-270 - Tel/Fax (21) 2671.2864 / 2772.2911
E-mail: caminhastda@yahoo.com.br



ORIAN IMÓVEIS
- FUNDADA EM 1973 -
CRECI 3057

Administração
Corretagem
Legalização

Direção
J.A. Soeiro da Silva
Advogado e Corretor
OAB 5334 - CRECI 2946

Av. Presidente Kennedy, 1555 / 601 - Centro - D. Caxias - RJ
Tels.: 2771-9573 / 8750-9573 - CEP 25010-001 / orianimoveis@bol.com.br

Abuso sexual Infantil

Marcos Paterra

Ao se tratar de um assunto que envolve crianças e adolescentes temos de levar em conta que a legislação brasileira considera como “criança” a pessoa com idade **entre zero e doze anos**, e passíveis apenas da aplicação de medidas protetoras e sócio-educativas; a “adolescência”, por sua vez, se considera para pessoas **entre os doze e os dezoito anos**, encontrando-se as mesmas sujeitas à aplicação das mesmas medidas¹

A Organização Mundial da Saúde considera o abuso sexual Infantil como um fenômeno de maus-tratos na infância e na adolescência, definindo essa violência da seguinte maneira:

“A exploração sexual de uma criança implica que esta seja vítima de uma pessoa sensivelmente mais idosa do que ela com a finalidade de satisfação sexual desta. O crime pode assumir diversas formas: ligações telefônicas ou obscenas, ofensa ao pudor e voyeurismo, imagens pornográficas, relações ou tentativas de relações sexuais, incestos ou prostituição de menores.”

A criança que é sexualmente abusada cria sentimentos de medo, vergonha, perda da confiança em pessoas do mesmo sexo do abusador, sentimentos de culpabilidade, baixa autoestima, para além de mais tarde poder vir a sofrer de depressão e ansiedade, mas se o abusador for um familiar a angústia ainda é maior, no entanto existem diferenças quanto às consequências do abuso entre rapazes e meninas.

Na ótica espírita é necessário cautela, porque o sentimentalismo exagerado cria espíritos repletos de estereótipos que o colocam em distorção com a realidade social; é

preciso romper com a visão clássica colocada, principalmente pela prática jurídica, em que se tem, de um lado, o autor da violência, o representante do mal, o marginal ou o psicopata; de outro, a pobre vítima, merecedora de toda pena e benevolência, e, ainda, os representantes do bem e da justiça humana.

Aprendemos com a doutrina que somos espíritos onde trazemos de forma representativas inúmeras vidas, dessa forma muitos reencarnam para participar intelectualmente de verdadeiras emboscadas visando atingir de maneira dolorosa a intimidade sexual; outros foram executores de crimes desse tipo, e agora estão tendo sua espiação.

Conforme a O.M.S.² se as vítimas forem rapazes, existe uma probabilidade de se tornarem agressores, podendo repetir os

mesmos comportamentos a que foram sujeitos, a doutrina nos explica que um espírito encarna num corpo que possua características genéticas afins e também reencarna num grupo de pessoas (família) com pensamentos parecidos (explicando os maus tratos na infância que muitos psicopatas e pedófilos sofreram).

Tudo é conduzido por sintonia de frequências, pensamentos atuais e ações pretéritas, que é a explicação da Física Clássica, Ação e Reação.

Pela Lei Universal da sintonia de vibrações, poderá ocorrer, em um dado momento, o espírito, criança agora, poderá atrair e sintonizar com a frequência do agressor, ou seja, o pedófilo. Se não houve a programação, mas a tendência que trazia era forte e havia o risco em passar por algo do gênero, que, a espiritualidade não conseguiu evitar.



O espiritismo ensina-nos a não condenar ninguém, recomendando que tenhamos com todos, respeito, consideração, inclusive para com as pessoas desequilibradas sexualmente, uma vez que elas constituem espíritos que atravessam um momento difícil em que necessitam promover a sua edificação moral, através de uma conduta sexual equilibrada. Porem, não é lícito a ninguém, a “agressão sexual”, que vem a ser uma prática criminosa, por envolver criaturas inocentes e indefesas, constituindo assim um ato de extrema violência, que por isso mesmo, deve ser combatido.

Onde estariam esses espíritos benfeitores que, visam amparar os envolvidos nesta espiação? A doutrina diz que somos espíritos onde trazemos de forma representativas inúmeras vidas, dessa forma muitos reencarnam para participar intelectualmente de verdadeiras emboscadas visando atingir de maneira dolorosa a intimidade sexual; outros foram executores de crimes desse tipo, e agora estão tendo sua

espiação; sobre esse aspecto Kardec nos esclarece na introdução do livro dos espíritos :

“As relações dos Espíritos com os homens são constantes. Os bons Espíritos nos atraem para o bem, nos sustentam nas provas da vida e nos ajudam a suportá-las com coragem e resignação. Os maus nos impelem para o mal: é-lhes um gozo ver-nos sucumbir e assemelhar-nos a eles.”

Muitos podem questionar o porquê uma criança ainda nos primeiros anos de sua infância passa por tamanha crueldade, onde estaria a logica em nascer e passar por uma expiação como essa? O que teria feito para sofrer tal punição?

A resposta esta nos renascimentos sucessivos que abrem perspectivas nunca antes contempladas. A imortalidade, exercitada pelo espírito ao longo de suas existências num processo contínuo de evolução infinita, nos traz através da reencarnação uma maneira de nosso espírito evoluir; Kardec diz:

“[...] a encarnação não é uma punição como pensam alguns, mas

uma condição inerente à inferioridade do espírito e um meio dele progredir” [...] “a encarnação é necessária ao duplo progresso moral e intelectual do espírito; ao progresso intelectual pela atividade obrigatória do trabalho; ao progresso moral pela necessidade recíproca dos homens entre si. A vida social é a pedra de toque das boas e más qualidades”³

A Doutrina espírita prepara os jovens a se tornarem homens aptos para uma convivência dinâmica com a sociedade, ensinando-nos a entender diversas das atitudes do “Ser Humano”.

Artigo Publicado em Maio/2011 no Jornal “O Clarim”.

(Endnotes)

- 1 Estatuto da Criança e do Adolescente: art. 101 e 112 da Lei n. 8069/90,
- 2 Organização Mundial da Saúde
- 3 Livro: “A Gênese” – Allan Kardec - cap. XI - item 26

Nossa referência é a satisfação de nossos clientes

DAGÁS
Conversão a Gás Natural

BRC
GÁS EQUIPMENT

DAGAS.com.br

INMETRO

21 2772-0359 Rod. Washington Luiz, 5.434 - Jardim Gramacho - Duque de Caxias - RJ
(Viaduto da Vila São Luiz - Sentido Rio - Petrópolis) 21 9608-0012

NA **DAGÁS** SEU CARRO JÁ SAI HOMOLOGADO PELA **CINETRAN**

CINETRAN
ORGÃO DE INSPEÇÃO VEICULAR

PABX: 21 3653-7800
CEL: 21 9989-1686

A **CINETRAN** está credenciada a emitir CSV (Certificado de Segurança Veicular) nos seguintes casos:

- .Veículos movidos a gás natural
- .Veículos recuperados de sinistros
- .Veículos transformados e/ou fabricação própria

OC-0198
credenciado pelo
INMETRO

www.cinetran.com.br
Rod. Washington Luiz, 1.951 - Parque Duque - Duque de Caxias - RJ